



Resultados do 2T17

JBS encerra o trimestre com R\$41,7 bilhões de Receita Líquida e EBITDA de R\$3,8 bilhões

- A JBS S.A. encerrou o 2T17 com **receita líquida de R\$41,7 bilhões**.
- O **lucro líquido foi de R\$309,8 milhões**, o que representa um lucro por ação de R\$0,12.
- O **lucro bruto foi de R\$6,2 bilhões**, com **margem bruta crescendo de 12,1% no 2T16 para 14,8% no 2T17**.
- O **EBITDA foi de R\$3,8 bilhões**, um aumento de 29,9% em relação ao 2T16, com **margem EBITDA aumentando de 6,6% para 9,0%**.
- Fechamento da **aquisição da Plumrose** com desembolso de **R\$740 milhões**.

“Tivemos no segundo trimestre de 2017 um bom desempenho operacional. A Seara teve uma melhora no EBITDA quando comparado ao primeiro trimestre, o que indica a volta desta Unidade de Negócio, em termos de resultado operacional, para patamares históricos. A operação de Carne Bovina no Brasil também registrou uma recuperação no EBITDA em relação ao primeiro trimestre deste ano, mesmo com um cenário mais desafiador durante o período. Nossas operações de Carne Bovina nos Estados Unidos, que incluem Austrália e Canadá, tiveram um desempenho bastante satisfatório, indicando claramente uma excelente perspectiva para o desempenho desse negócio nos próximos períodos. A operação da unidade de frango na América do Norte (Pilgrim’s) teve um desempenho excelente, com uma margem EBITDA de 18,7%. Já a operação de carne suína nos Estados Unidos e a Moy Park na Europa continuaram entregando resultados sólidos e consistentes”, comentou Wesley Batista, CEO Global da JBS.

“O desempenho da Companhia neste período é uma clara demonstração da qualidade de nossas unidades de negócios ao redor do mundo e do time extraordinário que temos”, acrescentou Wesley.



Resultados do 2T17

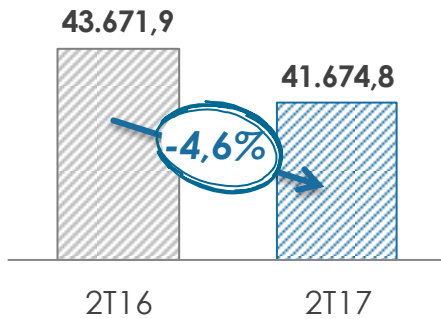
Eventos Recentes

Governança Corporativa, Compliance e Qualidade

- **Tarek Farahat** assumiu a posição de **Presidente do Conselho de Administração**.
- **Gilberto Xandó** foi nomeado como **Membro do Conselho de Administração**.
- **Marcelo Proença** assumiu a posição de **Diretor Global de Compliance**, reportando-se diretamente ao Conselho de Administração da Companhia e é responsável pela implementação do **Programa de Compliance “Faça Sempre o Certo”**.
- Contratação do **White & Case LLP** para apoiar o projeto de Compliance da JBS.
- **Criação do Comitê de Governança** e do **Comitê Executivo**, além da redefinição das composições dos **Comitês de Partes Relacionadas, de Auditoria, Financeiro e de Gestão de Riscos** e de **Sustentabilidade**.
- Anúncio do **plano de desinvestimentos**, que deve gerar uma entrada de caixa na ordem de **R\$6 bilhões**. Os ativos incluem: participação de 19,4% na Vigor, Moy Park e Five Rivers.
- Celebração do **Acordo de Estabilização** entre a Companhia e bancos comerciais, viabilizando o alongamento da dívida de curto prazo, o que demonstra a confiança das instituições financeiras na Companhia.
- Contratação de **Alfred Almanza**, que passou quase 40 anos no USDA, para a posição de **Diretor Global de Segurança dos Alimentos e Garantia da Qualidade**.
- Conclusão da venda das operações de carne bovina do **Mercosul**.
- Anúncio da venda da participação da JBS na **Vigor** e de uma operação de **Confinamento** e uma **fazenda adjacente no Canadá**, no âmbito do plano de desinvestimentos anunciado pela Companhia.

“Essas iniciativas são importantes passos e realizações no caminho para que a JBS continue crescendo de forma sustentável e gerando valor a todos os seus stakeholders”, comentou Wesley.

RECEITA LÍQUIDA



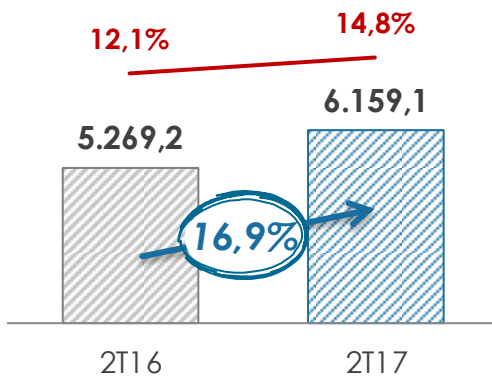
R\$41,7 BI

Redução de 4,6% comparado ao 2T16, impactada pela apreciação do Real em 9,2% no período

LUCRO BRUTO

R\$6,2 BI

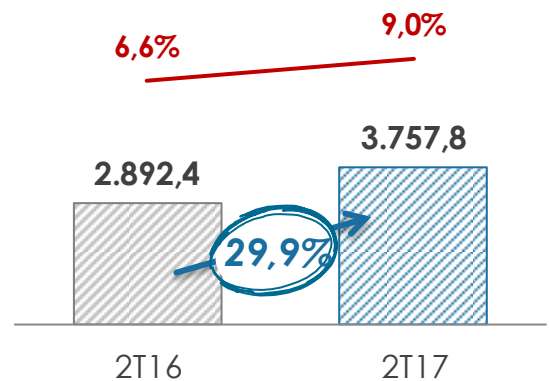
Aumento na margem bruta de 12,1% no 2T16 para 14,8% no 2T17



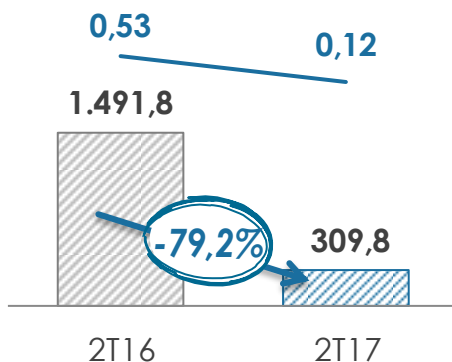
EBITDA

R\$3,8 BI

Aumento na margem EBITDA de 6,6% no 2T16 para 9,0% no 2T17



LUCRO LÍQUIDO

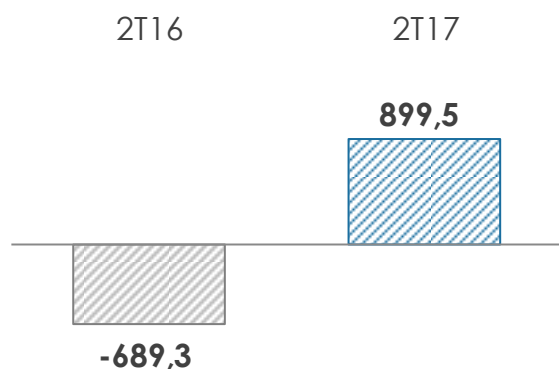


R\$309,8 mi

com EPS de R\$0,12

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

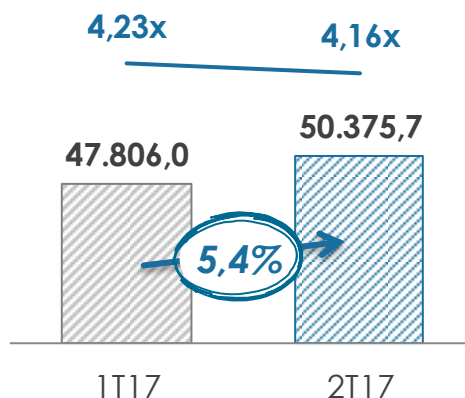
R\$899,5mi



DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM

R\$50,4Bi

O aumento da dívida em Reais se deve à depreciação do Real e a compra da Plumrose, totalizando ~R\$2,8 bilhões



Demonstração dos Resultados Consolidados da JBS

R\$ Milhões	2T17		1T17		Δ%	2T16		Δ%
	R\$ MM	% ROL	R\$ MM	% ROL		2T17 vs 2T16	R\$ MM	
Receita Líquida	41.674,8	100,0%	37.616,4	100,0%	10,8%	43.671,9	100,0%	-4,6%
Custo dos produtos vendidos	(35.515,7)	-85,2%	(33.195,4)	-88,2%	7,0%	(38.402,6)	-87,9%	-7,5%
Lucro bruto	6.159,1	14,8%	4.421,0	11,8%	39,3%	5.269,2	12,1%	16,9%
Despesas com vendas	(2.209,7)	-5,3%	(2.069,5)	-5,5%	6,8%	(2.497,9)	-5,7%	-11,5%
Despesas adm. e gerais	(1.325,2)	-3,2%	(1.323,8)	-3,5%	0,1%	(1.079,8)	-2,5%	22,7%
Resultado financeiro líquido	(2.210,8)	-5,3%	(410,8)	-1,1%	438,2%	772,4	1,8%	-
Resultado de equivalência patrimonial	6,1	0,0%	1,8	0,0%	236,6%	5,3	0,0%	14,2%
Outras receitas (despesas)	0,0	0,0%	21,9	0,1%	-99,9%	11,9	0,0%	-99,8%
Resultado operacional	419,5	1,0%	640,7	1,7%	-34,5%	2.481,1	5,7%	-83,1%
Imposto de renda e contribuição social	55,3	0,1%	(223,8)	-0,6%	-	(867,7)	-2,0%	-
Participação dos acionistas não controladores	(165,0)	-0,4%	(63,9)	-0,2%	158,2%	(121,6)	-0,3%	35,6%
Lucro líquido/prejuízo	309,8	0,7%	353,0	0,9%	-12,2%	1.491,8	3,4%	-79,2%
EBITDA ajustado	3.757,8	9,0%	2.140,5	5,7%	75,6%	2.892,4	6,6%	29,9%
Lucro por ação (R\$)	0,12		0,15		-20,0%	0,55		-78,2%

Receita Líquida

A receita líquida consolidada da JBS no 2T17 totalizou R\$41.674,8 milhões, 4,6% inferior ao 2T16, em função da redução da receita da Seara e da JBS Mercosul em 6,1% e 14,2%, respectivamente, e também da valorização do real no período, que passou de R\$3,51 no 2T16 para R\$3,21 no 2T17.

No 2T17, aproximadamente 73% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 27% por meio de exportações.

EBITDA

O EBITDA da JBS no 2T17 foi de R\$3.757,8 milhões, um aumento de 29,9% em relação ao 2T16, impulsionado principalmente pelo aumento no EBITDA da JBS USA Suínos, PPC e JBS USA Bovinos, que cresceram no período 29,9%, 48,8% e 1.100,7%, respectivamente. A margem EBITDA aumentou de 6,6% no 2T16 para 9,0% no 2T17.

R\$ Milhões	2T17	1T17	Δ%	2T16	Δ%
Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)	474,8	416,9	13,9%	1.613,4	-70,6%
Resultado financeiro líquido	2.210,8	410,8	438,2%	(772,4)	-
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	(55,3)	223,8	-	867,7	-
Depreciação e amortização	1.133,6	1.056,2	7,3%	1.120,0	1,2%
Resultado de equivalência patrimonial	(6,1)	(1,8)	236,6%	(5,3)	14,2%
Outras receitas / despesas operacionais	0,0	0,0	-	23,7	-99,8%
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	0,0	34,6	-	45,4	-
(=) EBITDA Ajustado	3.757,8	2.140,5	75,6%	2.892,4	29,9%

Resultado Financeiro Líquido

A JBS registrou no 2T17 uma despesa financeira líquida de R\$2.210,8 milhões. O resultado de variações cambiais e do ajuste a valor justo de derivativos foi uma despesa de R\$1.154,8 milhões. Os juros passivos foram de R\$1.064,8 milhões, enquanto que os juros ativos foram de R\$70,8 milhões. Impostos, contribuições, tarifas e outros resultaram em uma despesa de R\$62,0 milhões.

Lucro Líquido

A JBS registrou um lucro líquido de R\$309,8 milhões no trimestre, impactado principalmente pela despesa com variação cambial, e que representa um lucro por ação (EPS) de R\$0,12.

Fluxo de Caixa Operacional

No 2T17, a Companhia gerou R\$899,5 milhões em caixa nas atividades operacionais.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

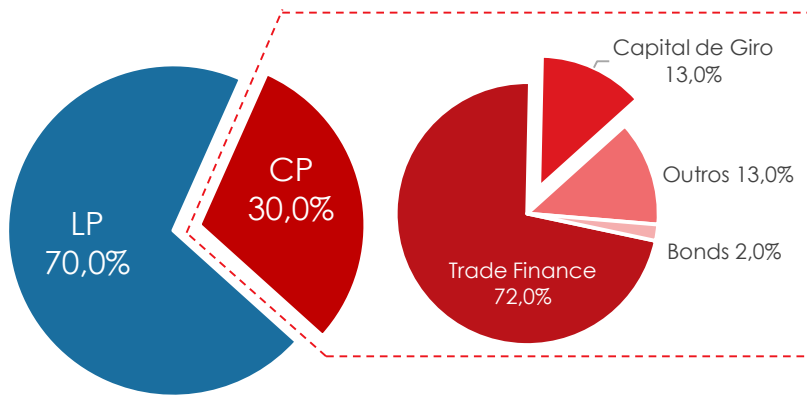
No 2T17, o valor total das atividades de investimentos da JBS foi de R\$1.331,7 milhões, sendo que R\$739,9 milhões referem-se a aquisição da Plumrose.

Endividamento

A JBS encerrou o 2T17 com R\$11.300,4 milhões em caixa. Adicionalmente, a JBS USA possui US\$845,0 milhões em linhas de crédito rotativas e garantidas, equivalentes a R\$2.795,4 milhões ao câmbio de fechamento do trimestre. A dívida líquida aumentou de R\$47.806,0 milhões no 1T17 para R\$50.375,7 milhões ao fim do 2T17, em função da depreciação do Real e da compra da Plumrose, que totalizaram ~R\$2,8 bilhões. A alavancagem foi de 4,16x.

R\$ Milhões	30/06/17	31/03/17	Var.%
Dívida bruta	61.676,1	58.550,3	5,3%
(+) Curto prazo	18.252,8	17.872,9	2,1%
(+) Longo prazo	43.423,2	40.677,4	6,8%
(-) Disponibilidades	11.300,4	10.744,3	5,2%
Dívida líquida	50.375,7	47.806,0	5,4%
Alavancagem	4,16x	4,23x	

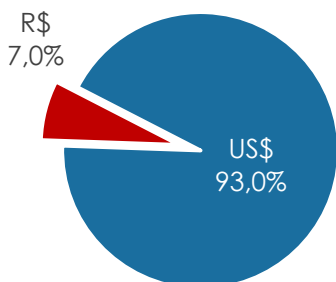
Perfil Curto e Longo Prazo



A porcentagem da dívida de Curto Prazo (CP) em relação à dívida total ficou em 30% no 2T17, dos quais 72% são linhas lastreadas às exportações (*trade finance*) das unidades brasileiras.

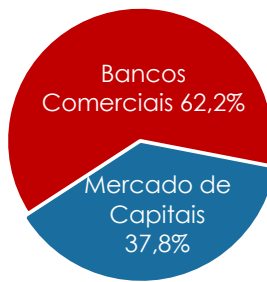
Abertura por Moeda e Custo

✓ **10,82% a.a.**

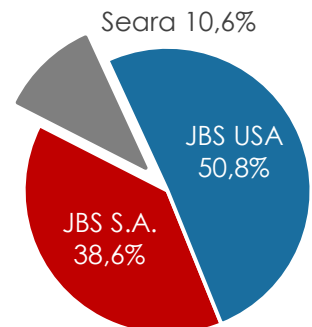


✓ **5,66% a.a.**

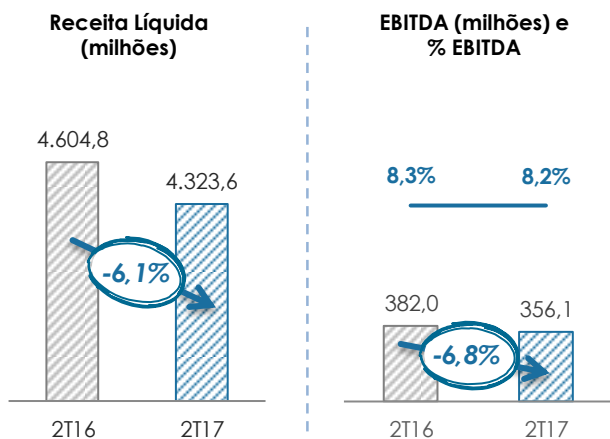
Abertura por Fonte



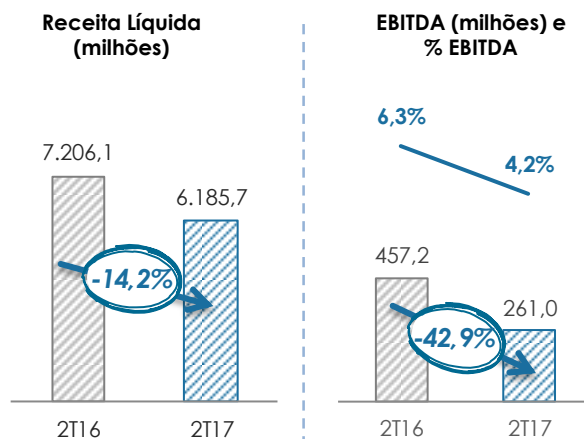
Abertura por Empresa



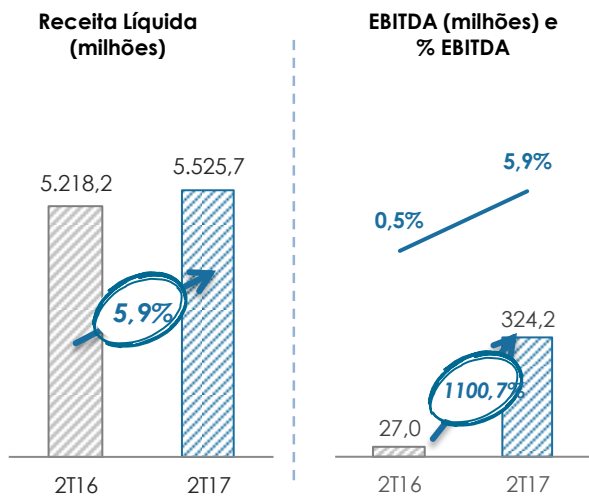
Seara (R\$)



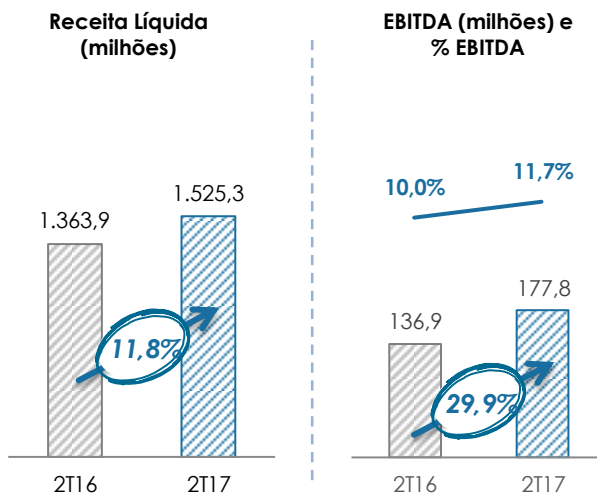
JBS Mercosul (R\$)



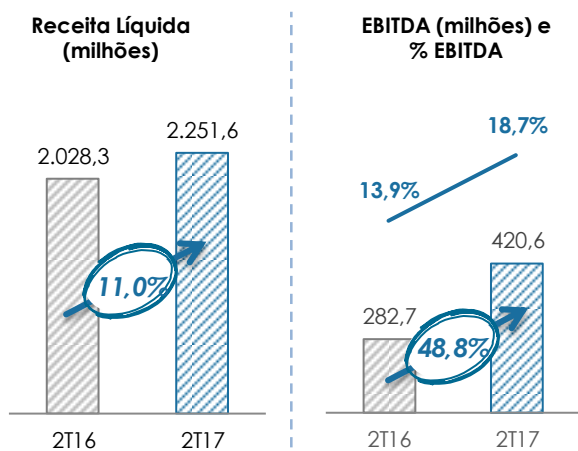
JBS USA Carne Bovina (US\$)



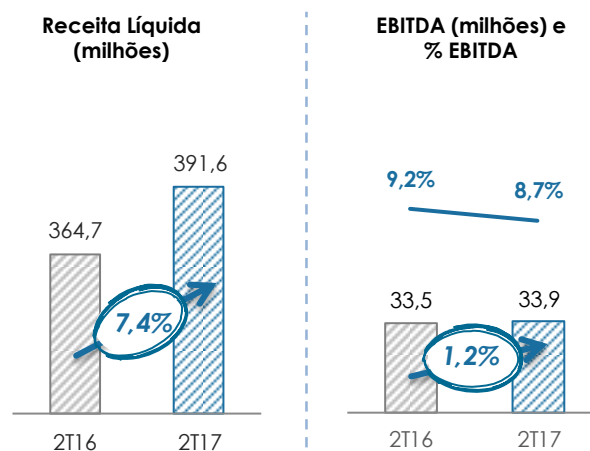
JBS USA Carne Suína (US\$)



Pilgrim's Pride (US\$)



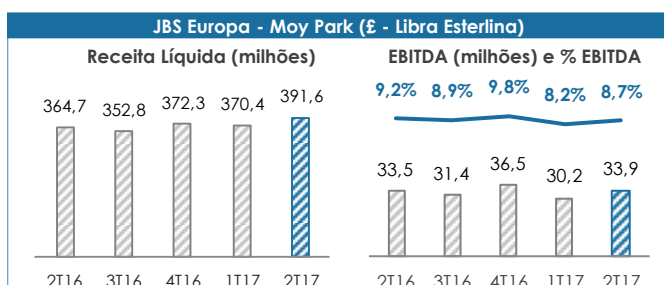
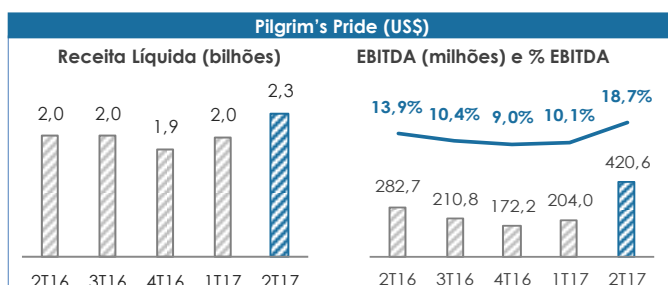
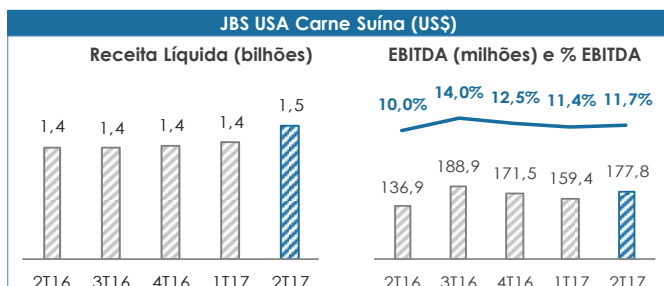
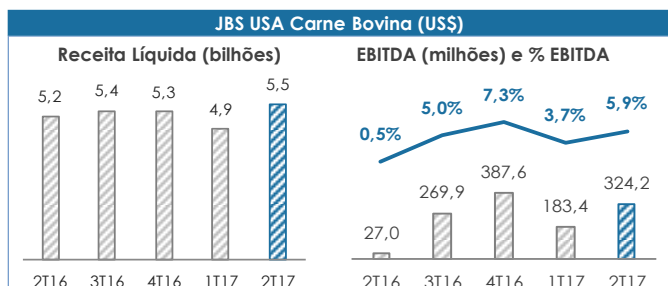
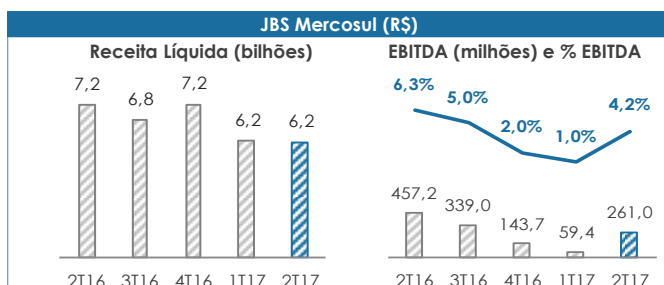
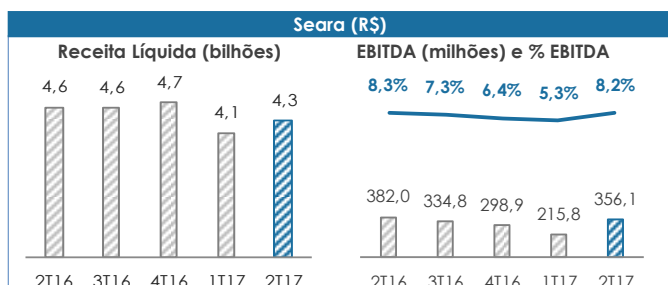
JBS Europa – Moy Park (£ - Libra Esterlina)



UNIDADES DE NEGÓCIOS 2T17



Milhões		2T17	1T17	Δ%	2T16	Δ%
Receita Líquida						
Seara	R\$	4.323,6	4.085,2	5,8%	4.604,8	-6,1%
JBS Mercosul	R\$	6.185,7	6.211,4	-0,4%	7.206,1	-14,2%
JBS USA Bovinos	US\$	5.525,7	4.919,6	12,3%	5.218,2	5,9%
JBS USA Suínos	US\$	1.525,3	1.396,9	9,2%	1.363,9	11,8%
Pilgrim's Pride	US\$	2.251,6	2.020,5	11,4%	2.028,3	11,0%
JBS Europa	£	391,6	370,4	5,7%	364,7	7,4%
EBITDA						
Seara	R\$	356,1	215,8	65,0%	382,0	-6,8%
JBS Mercosul	R\$	261,0	59,4	339,5%	457,2	-42,9%
JBS USA Bovinos	US\$	324,2	183,4	76,8%	27,0	1100,7%
JBS USA Suínos	US\$	177,8	159,4	11,5%	136,9	29,9%
Pilgrim's Pride	US\$	420,6	204,0	106,2%	282,7	48,8%
JBS Europa	£	33,9	30,2	12,1%	33,5	1,2%
Margem EBITDA						
Seara	%	8,2%	5,3%	2,95 p.p.	8,3%	-0,06 p.p.
JBS Mercosul	%	4,2%	1,0%	3,26 p.p.	6,3%	-2,12 p.p.
JBS USA Bovinos	%	5,9%	3,7%	2,14 p.p.	0,5%	5,35 p.p.
JBS USA Suínos	%	11,7%	11,4%	0,25 p.p.	10,0%	1,62 p.p.
Pilgrim's Pride	%	18,7%	10,1%	8,58 p.p.	13,9%	4,74 p.p.
JBS Europa	%	8,7%	8,2%	0,49 p.p.	9,2%	-0,52 p.p.



Seara

No 2T17, a Seara registrou uma receita líquida de R\$4.323,6 milhões, uma redução de 6,1% em relação ao 2T16.

No mercado doméstico, a receita apresentou uma queda de 2,9% no 2T17 comparada ao 2T16, em função de uma redução de 4,3% no preço médio de venda, essencialmente em aves in natura, por um redirecionamento para o mercado doméstico de volumes de exportação. Essa redução foi parcialmente compensada por um aumento de 1,4% no volume, com crescimento em todos os segmentos. Em processados, os preços médios de venda permaneceram estáveis em relação ao 2T16, mas apresentaram um crescimento de 2,6% na comparação com o 1T17.

As exportações registraram queda de 9,3% na receita no período, devido a uma redução de 12,7% no volume vendido, bem como pelo impacto da valorização do real em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 3,21 no 2T17 comparado a R\$ 3,51 no 2T16), parcialmente compensada por um aumento de 3,9% nos preços médios de venda. A redução do volume está localizada em aves in natura e reflete uma menor oferta brasileira de carne de frango, principalmente a partir do segundo semestre de 2016, ainda em função dos custos de grãos mais elevados e maiores estoques nos mercados internacionais.

O EBITDA da Seara atingiu R\$356,1 milhões, o que representa uma redução de 6,8% em relação ao 2T16, decorrente principalmente do impacto da valorização do Real. Em relação ao 1T17, o EBITDA apresentou uma forte recuperação de 65%, impulsionado por uma redução no custo de alimentação dos animais. A margem EBITDA foi de 8,2%.

Principais Destaques

R\$ Milhões	2T17		1T17		Δ% QoQ	2T16		Δ% YoY
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		R\$	% ROL	
Receita Líquida	4.323,6	100,0%	4.085,2	100,0%	5,8%	4.604,8	100,0%	-6,1%
Custo dos produtos vendidos	(3.550,1)	-82,1%	(3.479,1)	-85,2%	2,0%	(3.797,9)	-82,5%	-6,5%
Lucro bruto	773,5	17,9%	606,1	14,8%	27,6%	806,9	17,5%	-4,1%
EBITDA	356,1	8,2%	215,8	5,3%	65,0%	382,0	8,3%	-6,8%

JBS Mercosul

A receita líquida da JBS Mercosul no 2T17 foi de R\$6.185,7 milhões, correspondendo a uma queda de 14,2% em relação ao 2T16.

A receita no mercado doméstico sofreu redução de 16,1% no 2T17 comparado ao 2T16, impactada por uma diminuição de 21,9% no volume vendido, parcialmente compensada por um aumento de 7,4% nos preços, com destaque para a carne bovina in natura, que registrou aumento de 18,3% no preço médio de venda no período.

No mercado externo, a receita registrou queda de 11,4% no mesmo período, em função de uma redução de 14,7% no volume exportado, parcialmente compensado por um aumento de 3,8% nos preços. A apreciação do Real no período, o qual passou de R\$3,51 no 2T16 para R\$3,21 no 2T17, também contribuiu para a redução na receita da unidade.

O EBITDA no 2T17 foi de R\$261,0 milhões, o que representa uma queda de 42,9% em relação ao 2T16, impactado pela redução de 23,6% no número de animais processados no período. Em relação ao 1T17, houve uma forte recuperação no EBITDA, de 339,5%. A margem EBITDA foi de 4,2%.

Principais Destaques

R\$ Milhões	2T17		1T17		Δ%	2T16		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	6.185,7	100,0%	6.211,4	100,0%	-0,4%	7.206,1	100,0%	-14,2%
Custo dos produtos vendidos	(5.058,7)	-81,8%	(5.276,0)	-84,9%	-4,1%	(5.673,0)	-78,7%	-10,8%
Lucro bruto	1.127,0	18,2%	935,4	15,1%	20,5%	1.533,1	21,3%	-26,5%
EBITDA	261,0	4,2%	59,4	1,0%	339,5%	457,2	6,3%	-42,9%

JBS USA Beef (incluindo Austrália e Canadá)

A receita líquida totalizou US\$5.525,7 milhões no 2T17, um aumento de 5,9% em relação ao 2T16. No mercado doméstico, a receita cresceu 4,8% comparado ao 2T16, impulsionada por um aumento de 6,4% nos preços, parcialmente compensado por uma redução de 1,5% nos volumes, notadamente na Austrália. Já a receita de exportações registrou crescimento de 9,2%, com aumento de 6,1% no volume e 3,0% no preço no período.

Nos Estados Unidos, a oferta de bovinos continuou em expansão, impulsionada pelo menor custo de alimentação dos animais, aliado a melhores condições de pastagens. A demanda por carne bovina permaneceu aquecida em ambos os mercados, com destaque para as exportações do país, que registraram crescimento de mais de 10% no 2T17 comparado ao 2T16. Tais fatores permitiram que o spread da carne bovina fosse mais favorável ao negócio, ampliando a margem operacional da JBS no país.

Na Austrália, o volume produzido registrou uma redução, ainda em função de uma menor oferta de bovinos para abate. Entretanto, a receita naquele país não sofreu impacto negativo relevante, graças a um aumento nos preços tanto no mercado doméstico, quanto nas exportações.

A unidade de negócios registrou US\$324,2 milhões em EBITDA no 2T17, o que representa uma recuperação de 1.100,7% em relação ao mesmo período do ano passado. A margem EBITDA foi de 5,9%, a maior já registrada em um segundo trimestre pela JBS USA.

Principais Destaques (US GAAP)

US\$ Milhões	2T17		1T17		Δ%	2T16		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	5.525,7	100,0%	4.919,6	100,0%	12,3%	5.218,2	100,0%	5,9%
Custo dos produtos vendidos	(5.189,6)	-93,9%	(4.725,7)	-96,1%	9,8%	(5.195,0)	-99,6%	-0,1%
Lucro bruto	336,1	6,1%	193,9	3,9%	73,3%	23,2	0,4%	1348,6%
EBITDA	324,2	5,9%	183,4	3,7%	76,8%	27,0	0,5%	1100,7%

JBS USA Pork

A unidade de Suínos da JBS USA registrou receita líquida de US\$1.525,3 milhões no 2T17, um aumento de 11,8% em relação ao 2T16. A receita no mercado doméstico registrou crescimento de 9,4% no período, graças a um aumento de 3,5% no volume vendido aliado a preços 5,7% maiores que no 2T16. No mercado externo, o crescimento na receita foi de 26%, graças a um aumento de 32,8% no volume exportado, parcialmente compensado por uma queda de 5,1% nos preços. Vale destacar que a receita do período foi impactada pela integração dos ativos da Plumrose, cuja aquisição foi concluída em maio de 2017 e conferiu à JBS uma ampliação em seu portfólio de produtos de maior valor agregado e com marca nos Estados Unidos.

O EBITDA foi de US\$177,8 milhões no 2T17, 29,9% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. A melhora no EBITDA se deve a forte demanda por carne suína em ambos os mercados, doméstico e internacional. A margem EBITDA foi de 11,7%.

Principais Destaques (US GAAP)

US\$ Milhões	2T17		1T17		Δ%	2T16		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	1.525,3	100,0%	1.396,9	100,0%	9,2%	1.363,9	100,0%	11,8%
Custo dos produtos vendidos	(1.346,3)	-88,3%	(1.231,9)	-88,2%	9,3%	(1.231,4)	-90,3%	9,3%
Lucro bruto	179,0	11,7%	165,0	11,8%	8,5%	132,5	9,7%	35,1%
EBITDA	177,8	11,7%	159,4	11,4%	11,5%	136,9	10,0%	29,9%

Pilgrim's Pride Corporation - "PPC"

A Pilgrim's Pride registrou receita líquida de US\$2.251,6 milhões no 2T17, um aumento de 11,0% em relação ao 2T16. A receita gerada pelas operações nos Estados Unidos registrou crescimento de 12,2% quando comparada ao 2T16, em função da integração dos ativos da GNP e do aumento do preço da carne de frango vendida. No México, a receita de vendas cresceu 5,3%, devido a um aumento tanto no volume vendido quanto no preço de venda.

O EBITDA foi de US\$420,6 milhões, um aumento de 48,8% em relação ao 2T16, em função de uma redução no custo de produção das aves, aliado ao aumento no preço de venda da carne de frango tanto nos Estados Unidos quanto no México. Além disso, a diversificação do portfólio de produtos da PPC permitiu a Administração da Companhia capturar as oportunidades em cada segmento de atuação, contribuindo positivamente para o resultado do trimestre. A margem EBITDA foi de 18,7%.

O lucro líquido da PPC foi de US\$233,6 milhões, o que corresponde a um lucro líquido por ação (EPS) de US\$0,94. A geração de caixa operacional foi de US\$254,7 milhões.

A integração da GNP segue em curso, com captura de sinergias acima do esperado.

Principais Destaques (US GAAP)

US\$ Milhões	2T17		1T17		Δ%	2T16		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY
Receita Líquida	2.251,6	100,0%	2.020,5	100,0%	11,4%	2.028,3	100,0%	11,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.826,2)	-81,1%	(1.805,3)	-89,3%	1,2%	(1.742,2)	-85,9%	4,8%
Lucro bruto	425,4	18,9%	215,2	10,7%	97,7%	286,1	14,1%	48,7%
EBITDA	420,6	18,7%	204,0	10,1%	106,2%	282,7	13,9%	48,8%

JBS Europa (Moy Park)

No 2T17, a JBS Europa manteve o sólido desempenho registrado no começo do ano, entregando crescimento de receita e volume em todos os segmentos de atuação, como também melhorando o EBITDA, mesmo enfrentando um cenário mais desafiador.

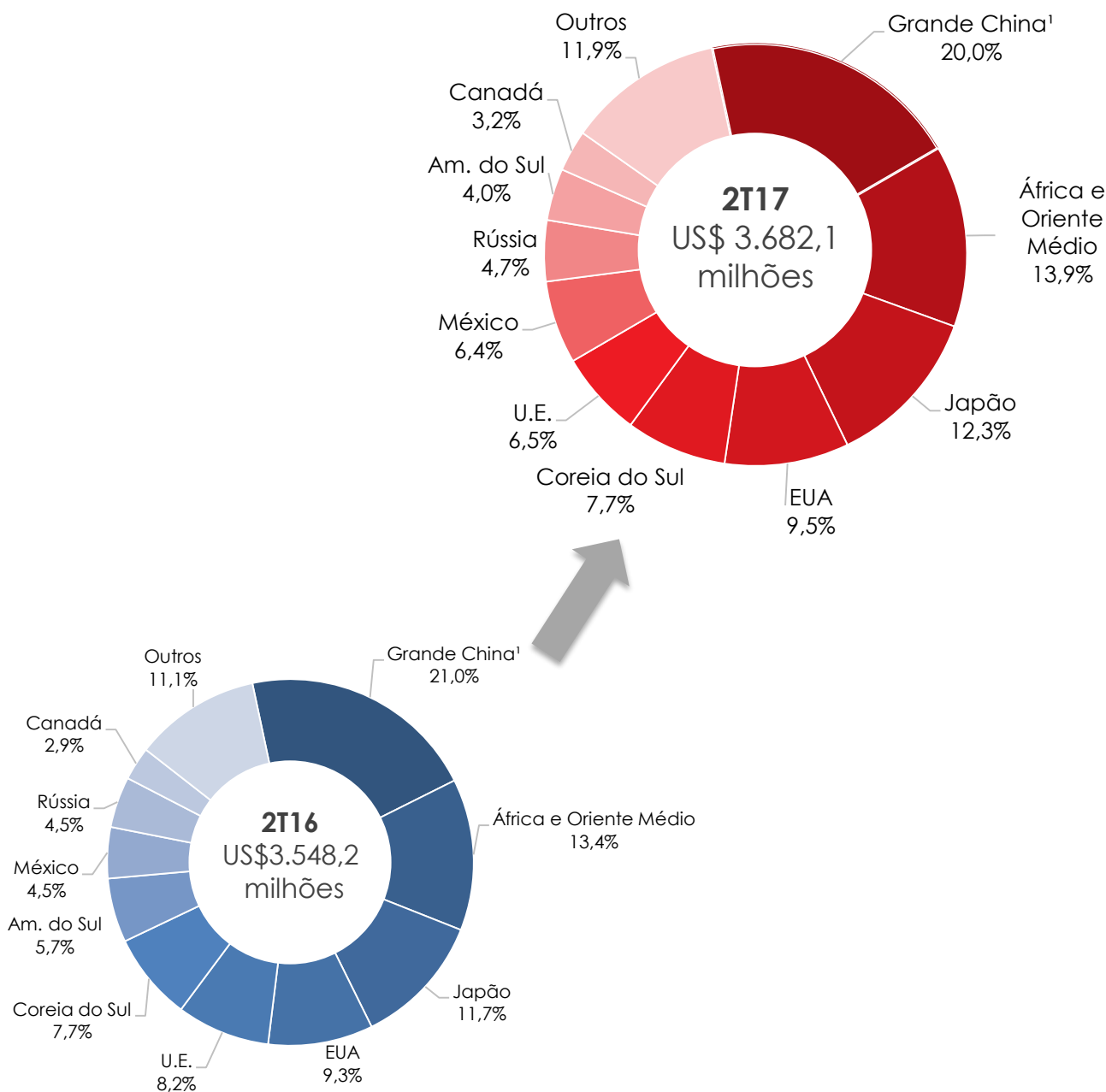
A receita líquida foi de £391,6 milhões no 2T17, um aumento de 7,4% comparado ao 2T16, devido ao crescimento de 2% no volume, combinado com um câmbio mais favorável.

O EBITDA da unidade foi de £33,9 milhões, um aumento de 1,2% em relação ao mesmo período no ano passado, em função do desempenho operacional positivo, bem como pelo foco da companhia no controle de custos e realização de sinergias. A margem EBITDA foi de 8,7%,

Principais Destaques

£ Milhões	2T17		1T17		Δ%	2T16		Δ%
	£	% ROL	£	% ROL	QoQ	£	% ROL	YoY
Receita Líquida	391,6	100,0%	370,4	100,0%	5,7%	364,7	100,0%	7,4%
Custo dos produtos vendidos	(343,3)	-87,7%	(328,4)	-88,7%	4,5%	(320,3)	-87,8%	7,2%
Lucro bruto	48,3	12,3%	42,0	11,3%	15,0%	44,4	12,2%	8,8%
EBITDA	33,9	8,7%	30,2	8,2%	12,1%	33,5	9,2%	1,2%

Gráfico 1 - Distribuição das Exportações JBS Consolidada no 2T16 e 2T17

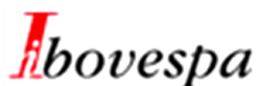


Nota 1. Considera China e Hong Kong

TABELA 1- Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 2T17

2T17 (%)	Consolidado	JBS Mercosul	Seara	Bovinos USA	Suínos USA	PPC	JBS Europa
Matéria-Prima	77,5%	84,9%	69,8%	86,2%	76,6%	49,2%	52,7%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	11,4%	8,2%	18,8%	4,9%	11,6%	29,9%	30,8%
Mão-de-obra	11,1%	6,9%	11,4%	8,9%	11,7%	20,8%	16,4%

Índices



Contatos



Matriz

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP
Brasil
Tel.: (55 11) 3144-4000
www.jbs.com.br

Relações com Investidores

Tel.: (55 11) 3144-4224
E-mail: ri@jbs.com.br
www.jbs.com.br/ri

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.